

Renúncia

Franz Kafka

Era muito cedo, pela manhã, as ruas estavam limpas e vazias, eu ia à estação. Ao verificar a hora em meu relógio com a do relógio de uma torre, vi que era muito mais tarde do que eu acreditara, tinha que apressar-me bastante; o susto que me produziu esta descoberta me fez perder a tranquilidade, não me orientava ainda muito bem naquela cidade. Felizmente havia um policial nas proximidades, fui até ele e perguntei-lhe, sem fôlego, qual era o caminho. Sorriu e disse:

– Por mim queres conhecer o caminho?

– Sim – disse –, já que não posso encontrá-lo por mim mesmo.

– Renúncia, renúncia – disse e voltou-se com grande ímpeto, como as pessoas que querem ficar a sós com o seu riso.

FIM

Este e-texto pode ser livremente:

1º Distribuído com ou sem fins comerciais.

2º Modificado, desde que retirado o título, o nome do autor e do editor.

Texto sob domínio público.

Última revisão: sex 24/out 14 — 00:55:51

Edição eletrônica por Rafael Palma

¡Renuncia!

Franz Kafka

Era muy temprano por la mañana, las calles estaban limpias y vacías, yo iba a la estación. Al verificar la hora de mi reloj con la del reloj de una torre, vi que era mucho más tarde de lo que yo creía, tenía que darme mucha prisa; el sobresalto que produjo este descubrimiento me hizo perder la tranquilidad, no me orientaba todavía muy bien en aquella ciudad. Felizmente había un policía en las cercanías; fui hacia él y le pregunté, sin aliento, cuál era el camino. Sonrió y dijo:

-¿Por mí quieres conocer el camino?

-Sí –dije-, ya que no puedo hallarlo por mí mismo.

-Renuncia, renuncia -dijo, y se volvió con gran ímpetu, como las gentes que quieren quedarse a solas con su risa.

FIN